

IDÉIAS ANTIGAS E AINDA DOMINANTES

ROBALINHO CAVALCANTI, Veronica

Arquiteta, Professora Doutora, pesquisadora do GEPUR - Campus A.C.
Simões, Tabuleiro dos Martins, 57.072-970, Maceió-AL. E-mail
vrobal@ctec.ufal.br

RESUMO

O antigo discurso médico-higienista apoia-se nos efeitos do ambiente sobre o ser humano, concebendo-o como **elemento nocivo** à saúde do homem. Neste sentido a natureza é concebida como elemento a transformar. O atual discurso ambiental apresenta uma ruptura com essas idéias, percebe como essencial à sobrevivência do próprio homem o equilíbrio com a natureza. Neste sentido, inverte-se o fiel da balança, entende-se que certas ações do homem põem em risco a natureza e a biodiversidade. Como implementar ações concretas nesta nova visão quando noções higienistas ainda povoam o imaginário alagoano? Neste artigo desenvolveremos como o discurso e a prática higienista sobre o espaço foram implementados e difundidos em Maceió. Neste processo o espaço urbano foi produzido materializando para toda a sociedade a idealização de natureza nociva, idéia esta que continua profundamente arraigada no imaginário local e funciona como obstáculo à transformação do senso comum até os dias atuais.